

Cheidde deve recorrer hoje ao STF

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP — O ex-Deputado federal Felipe Cheidde (PMDB-SP), que teve seu mandato cassado no dia 31 de maio, por excesso de faltas, deve entrar hoje com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, pedindo a anulação da medida tomada pela Mesa da Câmara dos Deputados. A informação foi dada ontem, nesta cidade, pelo próprio Cheidde.

O recurso terá como base o cerceamento ao direito de defesa, assim como o fato de que Cheidde estava de licença médica entre os dias 12 e 31 de maio, embora haja informações de que a Câmara negara a licença.

Segundo o ex-parlamentar, não há necessidade de autorização para o afastamento com prazo inferior a 120 dias. Segundo ele, a licença, em casos assim, é automática.

Cheidde vai anexar à ação uma cópia de seu passaporte, da passagem aérea e do pedido de licença para comprovar que estava fora do Brasil (viajou para a Austria) no período em que a Mesa da Câmara dos Deputados alega ter enviado ofício solicitando justificativa para suas ausências.

A documentação está sendo preparada pelo jurista J.B. Viana de Moraes.